

EP-224 - O PAPEL DA ULTRASSONOGRAFIA DA PAREDE DIGESTIVA NO DIAGNÓSTICO DE FITOBEZOAR DO DELGADO

Flávio Pereira¹; Richard Azevedo¹; Marisa Linhares¹; João Pinto¹; Helena Ribeiro¹; Cátia Leitão¹; Ana Caldeira¹; José Tristan¹; Eduardo Pereira¹; Rui Sousa¹; António Banhudo¹

1 - Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

Caso Clínico: Mulher de 32 anos recorreu ao serviço de urgência por quadro com cinco dias de evolução de dor nos quadrantes inferiores do abdómen, náuseas e vômitos alimentares. Referia consumo recente de diospiros. Sem antecedentes pessoais relevantes. O exame físico revelou diminuição dos níveis hidroaéreos, timpanismo abdominal e dor à palpação nos quadrantes inferiores do abdómen; toque rectal com fezes na ampola, sem sangue. Analiticamente com ligeira elevação de parâmetros inflamatórios (Leucócitos 11320/ μ L, Neutrófilos 9790/ μ L, PCR 23,2mg/L); radiografia do abdómen com níveis hidro-aéreos. Tomografia Computorizada do Abdómen revelou marcada distensão de ansas do delgado com abrupta redução do calibre de aspeto multifocal, com aparente espessamento da parede, mais notória em ansas do hipocôndrio esquerdo, pélvis e ileon terminal; aspetos que poderiam corresponder a processo inflamatório intestinal. Para esclarecimento deste processo, foi pedida uma ultrassonografia da parede digestiva que revelou acentuada distensão de ansas do delgado em todos os quadrantes, com edema da gordura mesentérica e líquido peritoneal livre em moderada quantidade, tendo sido identificada, numa ansa localizada no flanco direito, uma estrutura ecogénica com cerca de 40mm que ocupava todo o lúmen e descrevia cone de sombra, sugerindo provável oclusão intestinal por bezoar.

A doente foi submetida a laparoscopia exploradora com identificação do corpo estranho ao nível do jejuno distal com cerca de 50mm de maior diâmetro, tendo sido realizada enterotomia e extração do bezoar, sem complicações.

Justificação: O fitobezoar é uma causa rara de obstrução do intestino delgado e geralmente está relacionado com a ingestão de alimentos ricos em fibras, como abóbora, ameixa ou diospiro. Os achados ultrassonográficos típicos do bezoar intestinal correspondem a uma massa hiperecogénica intraluminal com cone de sombra posterior. Consideramos pertinente a apresentação deste caso clínico pela raridade da patologia e pelo valor acrescentado da ultrassonografia da parede digestiva no seu diagnóstico.